

O DOCENTE PESQUISADOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Ana Karla Aquino Ribeiro¹; Gilvania Queiroz Madeira de Aguiar²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão(UEMASUL), Imperatriz/Maranhão,
karla.ribeiro@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão(UEMASUL), Imperatriz/Maranhão-Brasil,
gilvania.aguiar@uemasul.edu.br

O docente pesquisador no processo de alfabetização está diretamente relacionada à compreensão da alfabetização como um processo dinâmico, contínuo e contextualizado. Nessa perspectiva, o professor precisa refletir criticamente sobre suas práticas pedagógicas e buscar, de forma constante, refletir sobre metodologias de ensino. A pesquisa possibilita analisar sobre a própria prática visto que o docente aproximar-se das necessidades reais dos alunos, considerando o contexto sociocultural e as experiências prévias que cada criança traz consigo. Como afirma Paulo Freire (1996), pesquisar é fundamental para conhecer aquilo que ainda não se conhece, ou até mesmo aquilo que ainda não se sonhou, o que reforça a pesquisa como princípio constitutivo da prática docente. Essa postura investigativa favorece a tomada de decisões pedagógicas mais conscientes e alinhadas aos processos de ensino favorecendo a aprendizagem. As contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999) reforçam essa compreensão, ao conceberem a criança como um sujeito ativo no processo de alfabetização, do ponto de vista intelectual. Tal concepção não se refere à realização de um maior número de atividades, mas à valorização da compreensão cognitiva e reflexiva do aluno. A criança precisa atribuir sentido ao que aprende, compreendendo os conteúdos de forma significativa. A mediação docente requer análise e reflexão, informações desatualizadas ou descontextualizadas compromete a aprendizagem. Como pesquisador, o professor, fortalece a prática pedagógica ao investigar a realidade educacional, favorecendo o desenvolvimento dos alunos e o processo de alfabetização. O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada nos seguintes autores: Paulo Freire (1996), Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1979), que dialogam acerca do assunto e com o processo de alfabetização. A análise teórica busca compreender a relevância da postura investigativa docente no processo de alfabetização, bem como sua contribuição para o desenvolvimento de práticas pedagógicas reflexivas e contextualizadas, voltadas às necessidades reais dos alunos nesta etapa de ensino.

Palavras chaves: Docente pesquisador, Alfabetização, Prática pedagógica reflexiva, Metodologias de ensino contextualizadas.

Referência Bibliográficas:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.



